DICOTOMIAS DA ESCOLA (RESTANTE): HOMOGENEIDADE *VERSUS* HETEROGENEIDADE NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Alice Mendonça

CIE-UMa - Centro de Investigação em Educação

Universidade da Madeira

Objetivos

Num enquadramento jurídico que prevê a **heterogeneidade** das turmas, quisemos saber:

1. De que modo os alunos convivem com a diversidade de desempenhos académicos numa turma heterogénea.

2. O modo como os gestores escolares mediam os processos de formação de turmas que formalmente se prevêem heterogéneas.

3. Determinar quais as estratégias de intervenção dos encarregados de educação na formação de turmas (na voz dos gestores)

Local: 2 EB 2º e 3º ciclos no Funchal

Sujeitos: 2 alunos e 4 gestores

CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

- 1835 – 1960

Homogeneidade

(enquadramento jurídico)

Desmobilização dos mais fracos
Elitização dos mais favorecidos.

Efeito-turma

- Massificação escolar

Maior diversidade sócio cultural dos estudantes.
Aumento numérico exponencial.

Heterogeneidade (enquadramento jurídico).

Combater o efeito –turma.
Promover a igualdade nos resultados escolares.

Enquadramento Legal

Diário da República, 2.ª série — N.º 72 — 12 de abril de 2013

Artigo 17.º

Constituição de turmas

1- Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no projeto educativo e no regulamento interno do esta - belecimento de educação e de ensino […].

2- Na constituição das turmas deve ser respeitada a **heterogeneidade** das crianças e jovens […].

Orientações que devem (deveriam) constar do Projeto Educativo da Escola.

Duru-Bellat & Mingat (1997)

Turmas Heterogéneas

- Beneficiam os alunos de nível inferior (médio ou fraco) face à maioria da turma.
- Prejudicam os melhores alunos.

Turmas Homogéneas

- São favoráveis aos alunos com um nível inicial bom.
- São desfavoráveis aos alunos médios ou fracos.

O sucesso / Insucesso depende da forma como se agrupam os alunos.

A Voz dos alunos (Turmas heterogéneas)

Aluno fraco, 18 anos, 9º ano de escolaridade

Acerca dos bons alunos

Na altura os do grupo [nível fraco] perdiam todos.

Praticamente não falava com os que passavam. Eram betos, só a estudar, estudavam bué. Nunca me dei muito bem com eles. Se faziam queixa de mim batia-lhes…é chibar…é ser muito amigo do professor.

Eram grupos à parte.

Eles têm outro modo de estar, de se vestir, de tar na aula.

Os betos são mais novos. Quando perco fico com a canalha.

Aluno de nível 4-5, 14 anos, 9º ano de escolaridade

Acerca dos alunos fracos

Nos intervalos não me junto a eles. Falam de coisas que não me interessam.

As vezes dizem que nos batem se não os deixamos copiar.

Os meus pais dizem para não conviver com eles.

Estão sempre a interromper as aulas e a aborrecer os professores.

Quando faltam aprendemos melhor e os professores conseguem dar mais matéria.

Dizem parvoíces para nos rirmos.

A Voz dos gestores

Recusa das turmas de nível

Aqui não agrupamos os alunos por níveis… na escola são todos iguais…

Tentamos equilibrar as turmas

Muitas vezes nem sabemos quem são os pais…

As disciplinas de opção é que condicionam a formação de turmas. Então são eles que escolhem…

Justificação para a formação de turmas de nível

Os alunos já vêm para aqui em grupo e o grupo pode ser bom ou mau.

Os professores querem que os seus filhos fiquem na turma dos filhos dos colegas.

Não queria falar disso, mas a posição das escolas nos rankings…

Não podemos separá-los. Já vem juntos do 1º ciclo.

Quando as turmas são boas temos de as manter no turno da manhã.

Intervenção dos encarregados de educação na formação de turmas (na voz dos gestores)

Os E.E. com mais capital cultural furam o sistema

São amigos e querem ficar juntos.

O horário não é compatível com…

Os pais organizam-se e estruturam atividades comuns (catequese, desporto etc)

Vêm juntos da mesma escola e turma, não podem separá-los.

No turno da manhã eles estão mais atentos.

À tarde têm explicação ou atividades extra curriculares comuns.

Anuir

E os E.E. que desconhecem o sistema?

Não dispõem de capital social e cultural para fazer escolhas.

Desconhecem que os E.E. com mais capital cultural estão a desenvolver mecanismos que permitem criar simultaneamente elites e excluídos, assegurando através do sistema educativo, a reprodução de ambos.

O sucesso dos "herdeiros" efetiva-se com a exclusão escolar dos alunos mais fracos.

Conclusões

Alunos	Preferem integrar turmas homogéneas.
Gestores	Constituem turmas com um caráter maioritariamente homogeneo embora não assumam diretamente essa realidade.
Encarregados de Educação	Pressionam os gestores no sentido da constituição de turmas de nível.

o processo de constituição de turmas estrutura-se no seio dos critérios legais, mediante estratégias que se enquadram no campo da auto-regulação das escolas.

A escola mantem o seu papel de reprodutora de desigualdades pois a igualdade de acesso não se consubstancia num usufruto idêntico dos bens educativos.

- O legislador vai ao encontro dos desígnios dos cidadãos?
- Estratégias do público escolar são cada vez mais agressivas.
- http://www.publico.pt/sociedade/noticia/o-futuro-do-ensino-esta-em-aulas-separadas-para-raparigas-e-rapazes-1579013

DICOTOMIAS DA ESCOLA (RESTANTE): HOMOGENEIDADE *VERSUS* HETEROGENEIDADE NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Alice Mendonça

CIE-UMa - Centro de Investigação em Educação

Universidade da Madeira